

O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EEMTI PADRE LUÍS FILGUEIRAS E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (2019 – 2024)

SIMPÓSIO TEMÁTICO 15

José Nicolau da Silva Neto¹
nicolauhistória@gmail.com

Resumo

Este artigo visa comparar o ensino de Sociologia aplicado na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Padre Luís Filgueiras, situada no município de Nova Olinda-CE, entre 2019 e 2024, com foco nas abordagens relacionadas à educação antirracista nos livros didáticos utilizados antes, durante e depois das aulas remotas por consequência da pandemia de covid-19. Nesse sentido, a pesquisa busca compreender de que forma a ausência de conteúdos sociológicos vêm contribuindo para a falta de pensamento crítico sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) entre o corpo discente da escola. A metodologia usada abrangeu revisão bibliográfica de autores e autoras negras e indígenas, análise dos livros didáticos a partir do desenvolvimento de oficina nos 3º anos entre 2023 e 2024 e aplicação de questionários com os discentes. Os resultados apontam que a aplicabilidade correta das leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 ainda é o principal obstáculo dos sistemas de ensino, apesar de serem constatadas inclusões pontuais sobre a temática nos livros. O estudo identificou que é fundamental construir um currículo escolar descolonizado, atualizar outros documentos que identificam a instituição, como o PPP e Regimento Interno de forma que atendam a demanda antirracista – que foi feita entre 2024 e 2025 – e ter formação docente constante que reconheça a diversidade étnico-racial como um elemento central da prática pedagógica.

Palavras Chave: Ensino de Sociologia; Relações étnico-raciais; Currículo descolonizado.

¹ Especialista em docência do ensino superior pela Faculdade Católica do Cariri (FCC). Graduado com licenciatura em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Professor efetivo da Rede Estadual de Ensino com atuação na EEMTI Padre Luís Filgueiras.